



## ATA 9º ENCONTRO DO GT GOVERNANÇA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Reunião em formato virtual

Data: 31 de maio de 2021

Horário: 9h

**Participantes:** Erika (IPAM), Rogério Corrêa (Inmetro), Valdo (Polpanorte), Daniela Vilela (FSC), Fernanda Vaz (FSC), Alexandre Goulart (Conexus), Geová Alves (Amazonbai), Carlos Brito, Cláudia de Souza (consultora IPAM/GIZ), Renata Guerreiro, Luis Fernando Iozzi, Caroline Fontolan e Luísa Cassuci (Instituto Terroá).

### **Pauta**

- Informes gerais;
- Subsídios para construção do documento base para a iniciativa Diálogos Pró Açáí;
- Encaminhamentos.

### **Temas dialogados**

#### **Informes**

Rogério trouxe que a UNFSS - fórum norte-americano para Normas Voluntárias de Sustentabilidade - está organizando o evento “Padrões de sustentabilidade e preocupações econômicas: discussão em mesa redonda acadêmica”, que será realizado no dia 17 de junho às 9h, aberto ao público. Para maiores informações, acesse o link: <https://www.evidensia.eco/learning-events/8291/sustainability-standards-and-economic-concerns-academic-roundtable-discussion/>

Alexandre informou sobre a formalização de uma agenda - um piloto de exportação, coordenada pela Conexus e financiada pelo grupo Palladium - que se estrutura em três eixos principais:

- Piloto de exportação (um container para a castanha e um container para o baru);
- Capacitação de 20 organizações para melhorar performance exportadora;
- Desenvolvimento de uma plataforma (caixa de ferramentas) com serviços de apoio à exportação de forma perene, dentro da página da Conexus.

Renata reforçou o convite ao próximo seminário sobre Riscos e Recomendações para a cadeia do açáí, organizado no âmbito do GT Padrões de Sustentabilidade, voltado à questão da comercialização. O evento será realizado no dia 02 de junho, entre 9h e 11h30.



## **Construção de um documento base para a iniciativa do Diálogos Pró-Açaí**

Esse documento possui a finalidade de elencar pontos consensuais entre os membros do Diálogos Pró-Açaí, para ser apresentado aos membros que estão chegando, podendo servir de base para a elaboração de uma carta de adesão à iniciativa, assim como para formalizar a visão e metas do coletivo.

Renata e Érika entraram em contato com a Coalização Brasil para entender como ocorreu esse processo entre eles. Enfatizaram que a construção do documento base levou um ano, devido também à abrangência desta rede que, diferente do Diálogos, envolve diferentes áreas e setores. Além disso, foi mencionado que a Coalizão aceita a adesão de pessoas físicas, mas que apenas em casos especiais, pois o foco é agregar instituições.

Em seguida, foi apresentada uma versão inicial do documento base, elaborado pelo Instituto Terroá, como forma de dar início à construção, podendo ser acessado pelo link:

<https://docs.google.com/document/d/1sK4C8QueR04oikZRBj-PK0xNQR9lf88d/edit>

Fernando Iozzi trouxe a importância da construção desse documento e também um breve histórico do Diálogos, dando ênfase às ações que objetivaram alavancar os objetivos do grupo. Como já foram realizados alguns encontros nesse âmbito, destacou que não devemos partir do zero nessas novas discussões. Nesse sentido, Valdo comentou sobre explorar mais alguns pontos trazidos no documento do “Policy Brief: Recomendações de políticas para a cadeia de valor do açaí”, anteriormente elaborado pelo Diálogos, e incorporar nesse documento base.

Valdo destacou também sobre abordarmos a questão do fornecimento do açaí no documento base, visto que, atualmente, existe uma grande demanda por açaí. Carlos Brito, nesse sentido, comentou sobre discutirmos sobre o açaí plantado em algum momento.

Alexandre enfatizou a potencialidade que o Diálogos tem de disseminar de forma didática os requerimentos do mercado, nacional e internacional, apontando a base da produção, em termos de boas práticas, segurança do trabalho, acesso de ferramentas básicas, relacionando assim esses diferentes aspectos da cadeia.

Fernanda Vaz comentou sobre a metodologia, da Universidade de Stanford, *Collective Impact Model*. Tal metodologia aborda linhas importantes para a condução de um grupo, podendo auxiliar o Diálogos a avançar quanto a algumas questões em relação a esse documento.

## **Atualização do plano de trabalho do GT Governança**

Carlos Brito comentou sobre as possibilidades para atualizar o plano de trabalho.

Enfatizou a importância de buscar resultados e agir de forma a apresentar o que o Diálogos tem construído até o momento, como: apresentar o Policy Brief ao Banco do Brasil, BASA, OCB, etc.; dialogar e pressionar o governo (MAPA) para obtenção de



resultados sobre informação; realizar Workshop sobre técnicas de plantios, sobre SAFs potenciais (Rondônia, Bahia), visto que há grande demanda pela produção.

### **Encaminhamentos**

- Renata e Fernanda vão discutir sobre a metodologia *Collective Impact Model*, sendo possível trazer ao grupo, em uma próxima reunião, uma síntese sobre o assunto.
- O Instituto Terroá irá aprimorar o documento base elaborado inicialmente, incorporando demais elementos presentes em outros documentos da iniciativa, para depois disponibilizá-lo ao grupo, durante um tempo determinado, para contribuições.
- Uma nova reunião do GT, em aproximadamente um mês, será convocada para dialogar novamente sobre essa construção. Além disso, daremos início a atualização do plano de trabalho do GT.